

# BALANÇO PATRIMONIAL

CNPJ / MF 60.507.100/0001-30

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais - R\$)

ATIVO			
CIRCULANTE	NOTAS	2011	2010
<b>Caixas e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4(a) e 5</b>	<b>5.304.479</b>	<b>2.751.037</b>
Clientes		112.518	250.092
Estoques	6	590.853	468.913
Outros Recebíveis	7	555.767	356.839
		<b>6.563.617</b>	<b>3.826.881</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	8	4.316.930	4.082.747
Intangível	8	685.720	761.460
		<b>5.002.650</b>	<b>4.844.207</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.566.267</b>	<b>8.671.088</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Patrimônio Social	Reserva Doações Equipamentos	Reserva de Reavaliação do Imobilizado	Superávit/(Déficit) do Exercício	Totais
<b>Saldos em 31/12/2009</b>	<b>3.113.001</b>	<b>804.220</b>	<b>669.307</b>	<b>4.237</b>	<b>4.590.765</b>
Depreciação da Reserva de Reavaliação	55.474		(128.874)		(73.400)
Transferência p/ Patrimônio	4.237			(4.237)	
Reserva de Doação Imobilizado		154.541			154.541
Déficit do Exercício				(1.304.185)	(1.304.185)
<b>Saldos em 31/12/2010</b>	<b>3.172.712</b>	<b>958.761</b>	<b>540.433</b>	<b>(1.304.185)</b>	<b>3.367.722</b>
Depreciação da Reserva de Reavaliação	59.777		(59.777)		
Transferência p/ Patrimônio	(1.304.185)			1.304.185	
Reserva de Doação Imobilizado		199.775			199.775
Superávit do Exercício				1.372.459	1.372.459
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>1.928.304</b>	<b>1.158.536</b>	<b>480.656</b>	<b>1.372.459</b>	<b>4.939.956</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS	NOTAS	2011	2010
Auxílios, Doações, Subvenções e Convênios	10	7.847.287	3.923.605
Venda de Serviços		2.824.473	2.196.752
Locação		50.555	23.752
Outras Receitas		19.560	348.669
		<b>10.741.875</b>	<b>6.492.779</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Encargos e Benefícios		(3.315.831)	(2.020.620)
Despesas Gerais Operacionais		(2.839.213)	(1.224.635)
Gratuidade dos Serviços Assistenciais		(1.620.137)	(3.610.564)
Execução de Convênios		(934.049)	(648.897)
Projeto de Capacitação Profissional		(514.435)	
Contra Partida de Uso de Imóveis		(1.929)	(4.096)
Resultado Financeiro		(143.822)	(288.151)
		<b>9.369.416</b>	<b>7.796.964</b>
<b>SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>15</b>	<b>1.372.459</b>	<b>(1.304.185)</b>

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
1-RECEITAS		2011	2010
1.1) Receita Total		10.722.315	5.855.959
<b>2 – VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>10.722.315</b>	<b>5.855.959</b>
<b>3 – RETENÇÕES</b>			
3.1) Depreciação, amortização e exaustão		794.513	683.873
<b>4 – VALOR ADICION. LÍQ.</b>			
<b>PRODUTO/LÍQ. P/ ENTID.</b>	(2-3)	9.927.802	5.172.086
<b>5 – VALOR ADICION. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			
5.1) Receitas Não Operacional		19.560	348.669
<b>6 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	(4+5)	9.947.362	5.520.755
<b>7 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
7.1) Pessoal e encargos		33% 3.315.831	37% 2.020.620
7.2) Administrativas		22% 2.188.522	10% 540.762
7.3) Gratuidade dos Servs. Assistenciais		16% 1.620.137	65% 3.610.565
7.4) Execução de Convênios		9% 934.049	12% 648.897
7.5) Projeto de Capacitação Profissional		5% 514.435	
7.6) Contra Partida de Uso do Imóvel		0% 1.929	0% 4.096
7.7) Superávit/(Déficit) do Exercício		14% 1.372.459	24%(1.304.185)
		<b>9.947.362</b>	<b>5.520.755</b>

# BALANCE SHEET

PASSIVO			
CIRCULANTE	4(e)	2011	2010
Fornecedores		1.124.088	1.842.955
Salários e Encargos Sociais		448.247	374.937
Provisões de Férias	4(g)	626.649	584.208
Convênios e Subvenções	9	4.406.409	2.501.267
Outras Contas a Pagar		20.919	
		<b>6.626.312</b>	<b>5.303.367</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14</b>		
Patrimônio Social		1.928.304	3.172.712
Reserva de Doações		1.158.536	958.761
Reserva de Reavaliação		480.656	540.433
Superávit/(Déficit) do Exercício	15	1.372.459	(1.304.185)
		<b>4.939.955</b>	<b>3.367.721</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>11.566.267</b>	<b>8.671.088</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - INDIRETO			
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2011	2010	
Superávit/(Déficit) do Exercício	1.372.459	(1.304.185)	
Ajustes no Superávit/Déficit do Exercício:			
Depreciações e Amortizações:	784.542	630.976	
Outros	78.146	81.141	
<b>Superávit/(Déficit) ajustado (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.235.147</b>	<b>(592.068)</b>	
Convênios e projetos a realizar	1.080	14.978	
Clientes	136.495	(127.488)	
Estoques de mercadorias	(121.940)	439.301	
Impostos a Recuperar	(198.928)	(7.913)	
Despesas Antecipadas		(1.625)	
Adiantamento a terceiros		(55.552)	
<b>TOTAL (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO ATIVO CIRC. ACRÉSCIMO/ (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRC.</b>	<b>(183.293)</b>	<b>261.701</b>	
Fornecedores	(10.972)	(40.146)	
Obrigações Trabalhistas+Encargos	76.607	(175.496)	
Provisões Trabalhistas	42.441	(17.786)	
Outros Encargos	(3.298)	(1.249)	
Convênios e Projetos a Realizar	1.905.142	1.749.868	
Contas a pagar	(707.895)	1.441.466	
<b>TOTAL ACRÉSCIMO/ (DECRÉSCIMO) DO PASS. CIRC.</b>	<b>1.302.025</b>	<b>2.956.657</b>	
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.353.879</b>	<b>2.626.290</b>	
<b>2. DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(800.436)	(645.192)	
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(800.436)</b>	<b>(645.192)</b>	
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.553.443</b>	<b>1.981.098</b>	
<b>SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES EM 01-01-10</b>	<b>2.751.037</b>	<b>769.939</b>	
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO</b>	<b>2.553.443</b>	<b>1.981.098</b>	
<b>SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES EM 31-12-11</b>	<b>5.304.479</b>	<b>2.751.037</b>	

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma fundação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante nas áreas de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, de modo a promover sua integração à vida comunitária, escritura de 11/03/1946, registro no 1º Tabelião de São Paulo nº 2650 Livro A6 no registro de PI do 1º Ofício de Títulos e Documentos de Utilidade Pública Federal Decreto 40.969 de 15/02/1957, registrada no CNAS conforme processo nº 246212/69, portadora de CEAS, conforme processo nº 71010.001561/2006-59, conforme Resolução nº 3 de 23/01/2009, e em apreciação o processo nº 71010.004100/2009-81, encaminhado em 23/11/2009, registrada no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Certificado de Entidade de Assistência Social (CEBAS). De acordo com o art. 4º de seu estatuto, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, observando o princípio da universalidade, tem por objetivo: facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2011, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007 e a Lei nº 11.941/09, que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução nº 877 de 2000, que aprovou a NBC T 10.19, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

**3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL, RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS:** a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço. c) Ativos circulantes: Contas a receber de clientes – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. d) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzida da depreciação calculada pelo método linear, e leva em consideração a vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC nº 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são contabilizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. e) Passivo Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões: Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. f) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. g) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. h) Despesas e Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência. i) Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas por menos anualmente.

**5. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA:**

	2011	2010
Caixa	2.687	3.820
Contas Próprias – Conta Corrente	275.179	116.705
Contas Verbas Públicas – Conta Corrente	4.007.008	2.554.308
*Contas Próprias – Aplicações	661.051	5.200
*Contas Verbas Públicas – Aplicações	358.554	71.003
	<b>5.304.479</b>	<b>2.751.037</b>

**6. ESTOQUES:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais gráficos, de conservação, consumo e higiene até a data do balanço.

	2011	2010
Materia-prima	215.456	262.430
Material de Consumo	327.269	129.570
Outros	48.129	76.913
	<b>590.853</b>	<b>468.913</b>

**7. OUTROS RECEBÍVEIS:** Este grupo é composto dos valores de créditos das transações não classificadas como atividades-fim da Entidade, bem como os outros valores a recuperar.

	2011	2010
Adiantamento de Pessoal	93.652	67.766
Adiantamento a Fornecedores	31.455	13.141
Imposto a Recuperar IPI/IRRF	268.673	265.391
Prêmio de Seguro	4.835	3.156
Encargos Financeiros	4.763	6.411
Outras Desp. Antecipadas	152.389	6.744
	<b>555.767</b>	<b>356.839</b>

**8. ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)**

	2011	2010
Máquinas e Equipamentos	2.429.628	2.295.494
Móveis e Utensílios	365.245	273.521
Biblioteca	1.429.652	1.316.700
Benefiteira em Imóveis	2.164.195	2.071.437
Outras	1.293.992	1.010.629
	<b>7.682.712</b>	<b>6.967.781</b>
Intangível	1.540.291	1.311.220
*Depreciações/Amortizações Acumuladas (4.220.353)	(4.220.353)	(3.434.794)
	<b>5.002.650</b>	<b>4.844.207</b>

\* As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação em vigor, levando em conta a vida útil-econômica dos bens.

**9. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES:** Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a fundação atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. **10. AUXÍLIOS, DOAÇÕES, SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS:** São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade, para a contabilização de suas subvenções governamentais, atendeu a Resolução CFC nº 1.305/10.

**10.1 – Subvenções**

	2011	2010
Secretaria Municipal da Cultura		225.000
<b>10.2 – Convênios</b>		
Sec. Mun. de Assist. Des. Social	387.720	404.999
Secret. Esp. p/ Part. e Parc. – FUMCAD	369.919	243.898
	<b>757.639</b>	<b>873.897</b>

**10.3 – Incentivos Fiscais**

	2011	2010
Pronac Lei Rouanet	3.755.039	1.363.997
Secretaria da Cultura – PROAC	176.409	
	<b>3.931.448</b>	<b>1.363.997</b>

**10.4 – Campanhas e Doações**

	2011	2010
Campanhas e Eventos	1.148.471	920.387
Donativos Bancários	784.292	454.658
Nota Fiscal Paulista	142.525	13.841
Donativos em Espécie	396.507	84.986
	<b>2.571.795</b>	<b>1.473.872</b>

**10.5 – Projetos**

	2011	2010
Projeto Abrelivros	350.818	211.841
Projeto Perfumaria p/ Deficientes	228.127	
Fundação Arimax	7.460	
Fundação Prada	100.000	
	<b>686.405</b>	<b>211.841</b>
	<b>7.847.287</b>	<b>3.923.605</b>

**11. EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS:** No exercício de 2011 foram executados os seguintes convênios:

**11.1 – Secretaria Estadual da Cultura – PROAC**

A) Projeto Lei sem Ver 176.409

**11.2 – Secret. Mun. Part. e Parc. – FUMCAD**

A) Atendimento – 1ª Infância 166.185

B) Livros Inclusivos 74.809

C) Audio Books 128.924

**11.3 – Secret. Municipal de Assist. e Desenhol. Social – SMADS – Conforme convênio, foram ofertadas 295 vagas que custearam 3.540 atendimentos:**

	2011	2010
Salários e Encargos	242.600	
Consumo de Materiais	145.120	
	<b>387.720</b>	
<b>Total das Execuções de Convênios</b>	<b>934.049</b>	

**12. CONTRAPARTIDA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS:** De acordo com o Termo de Convênio nº 302/2008 com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a Fundação Dorina Nowill para Cegos ofereceu, como contrapartida à permissão de

uso do imóvel sito à Rua Dr. Diogo de Faria, 558 – Vila Clementino – SP, cursos para professores e Educadores e atendimento educacional especializado gratuito.

**13. ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATIDÕES CONCEDIDAS:** Os serviços de assistência social desenvolvidos pela Entidade são atividades de proteção social nas Políticas Nacional de Assistência Social (PNAS), Decreto nº 6.308/07, Resolução do CNAS nº 109/09 e Resolução do CNAS nº 16/10, e por esse motivo está inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e como consequência, por elas regulamentadas. A Entidade possui vínculo com a rede SUAS e para isso teve como requisitos: I – prestar serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação; II – quantificar e qualificar suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social; III – demonstrar potencial para integrar-se à rede socioassistencial, ofertando o mínimo de 60% da sua capacidade ao SUAS; e IV – disponibilizar esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

**13.1 Formalização dos Projetos Sociais:** A Instituição possui registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. A Entidade, no desenvolvimento de suas ações socioassistenciais, formaliza em cada Projeto Social: os objetivos deste; origem de recursos; infraestrutura, tipificação dos serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo; capacidade de atendimento; recurso financeiro utilizado; recursos humanos envolvidos; abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para essa participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

	2011	2010
O Deficiente na Universidade	354.134	896.985
Projeto Atualidade	158.221	238.396
Leitura para Todos	8.821	953.586
Programas Assistenciais de Atendimento	746.769	